

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

SOMBREAMENTO MITIGANDO O DÉFICIT HÍDRICO EM MYRACRODRUON URUNDEUVA ALEMÃO

Diego Pereira (diegopereira.ms@hotmail.com)

Silvana De Paula Quintão Scalon (silvanascalon@ufgd.edu.br)

Jéssica Aline Linné (jessica.aline.linne@gmail.com)

Cleberton Correia Santos (cleber_frs@yahoo.com.br)

Rian Alex Lopes Janse (rianlj@hotmail.com)

A interação entre sombreamento e déficit hídrico pode estimular respostas de proteção e sobrevivência das plantas sob estresse. Embora as informações sobre o comportamento das plantas sob essas condições sejam escassas, alguns resultados já têm sido relatados na literatura, com respostas promissoras para algumas espécies nativas no Brasil, entretanto, mais estudos são necessários. A espécie é classificada como clímax a secundária habitando terrenos rochosos a bem drenados. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito do sombreamento na mitigação do déficit hídrico em mudas de *Myracrodruon urundeuva* Alemão. Os fatores em estudo foram constituídos de dois regimes hídricos Controle = 70% da capacidade de retenção de água e Estresse = suspensão da irrigação associados com três níveis de sombreamento = 0% – pleno sol, 30% e 70% de sombra. As mudas foram avaliadas no início do experimento para caracterização e após 14 dias de crescimento sob sombreamento e déficit hídrico. Foram avaliados a taxa fotossintética (A), o teor de água nas folhas (TA), o índice de clorofila, a eficiência quântica do fotossistema II (Fv/Fm), a altura da parte aérea, o comprimento de raiz (CR), o número de folhas (NF) e a massa seca total da muda. O déficit hídrico reduziu significativamente a taxa fotossintética independente dos níveis de sombreamento. As mudas cultivadas sob pleno sol apresentaram redução significativa tanto do TA quanto do índice de clorofila entretanto, os sombreamentos mitigaram a redução dessas características.

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

A F_v/F_m reduziu nas mudas cultivadas sob déficit hídrico associado às maiores disponibilidades luminosas (pelo sol e 30%), mostrando o efeito mitigador do maior sombreamento (70%). O maior comprimento da raiz foi observado nas mudas cultivadas a pleno sol e déficit hídrico, o que pode ser justificado pela menor disponibilidade hídrica no substrato nessa condição devido à maior exposição ao sol e evaporação da água do substrato. Entretanto, a altura das mudas não variou entre os tratamentos, o que consideramos ser efeito do pequeno intervalo de tempo transcorrido entre a suspensão da irrigação e a avaliação, que de apenas 14 dias. O número de folhas, semelhante à taxa fotossintética, também reduziu com o déficit hídrico entretanto, essa redução foi menor sob sombreamento, especialmente sob 70%. Esses resultados mostram que as mudas de *M. urundeuva* são sensíveis ao déficit hídrico e o sombreamento mitiga os efeitos do estresse hídrico. Os resultados observados nesse período de avaliação corroboram informações da literatura quando à classificação ecológica secundária da espécie. Porém, embora muito sensível ao déficit hídrico, outros estudos devem ser realizados para avaliar um tempo maior de cultivo sob restrição hídrica, uma vez que algumas características avaliadas não variaram quando comparadas com as mudas controle.